Assignatura para a Capital

Anno . . . . 14$000
Semestre . . . . 7$000
Trimestre . . . . 4$000

NUMERO DO DIA 60 réis

Pagamento adiantado

Escriptorio, rua da Imperatriz, 27

CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente---Joaquim Roberto de Azebedo Marques

Assignatura para o interior

Anno . . . . 18$000
Semestre . . . . 9$000

NUMERO ATRAZADO 100 réis

Pagamento adiantado

Typographia, rua da Imperatriz, 27

ANNO XXXI — S. Paulo---Quinta-feira, 25 de Dezembro de 1884 — N. 8507

O MINISTERIO

(Brazil)

O sr. Matta Machado, derrotado nas mesmas urnas, que lhe abriram as portas do parlamento, pediu demissão do cargo de ministro e secretario dos negocios estrangeiros.

Sua Magestade o Imperador respeitando as boas praticas do governo representativo dignou-se conceder-lhe por decreto de hontem a exoneração solicitada, designando por decreto da mesma data o sr. presidente do conselho e ministro da fazenda para exercer cumulativamente as funcções de ministro de estrangeiros.

Como o ex-ministro de estrangeiros o da justiça foi tambem derrotado nas urnas da circumscripção territorial por onde apresentou-se candidato á cadeira de representante da nação.

Si o sr. Matta Machado pede demissão porque não conseguio a maioria absoluta na eleição do 17º districto de Minas, o sr. Sodré tambem não póde continuar no governo, pois que como seu ex-collega não obteve a maioria absoluta na eleição do districto que preferiu.

A unica differença que existe entre os dous é que o sr. Matta Machado só teve um competidor, e por isso já não lhe resta nem siquer a esperança do 2º escrutinio, ao passo que o sr. Sodré, igualmente derrotado, continúa no governo ageitando a sua eleição.

Nem por isso, porém, a derrota deixou de ser menos completa e mais expressiva

A maioria dos votos do 17º districto de Minas recahiu no sr. dr. Felicio dos Santos, que, embora contrario ao servil projecto do governo, é como o sr. dr. Matta Machado liberal; a maioria absoluta dos votos do 4º districto da Bahia repelliu o sr. Sodré, dividindo-se entre os srs. Pedro Muniz de Aragão e Barão de Geremoabo que, além de contrarios ao servil projecto, pertencem ao partido conservador

Estamos convencidos de que si o sr. Sodré tivesse como o sr. Machado pedido a sua demissão Sua Magestade, respeitando as mesmas praticas do governo representativo, que o levaram a aceitar a exoneração solicitada pelo ex-ministro de estrangeiros lh'a concederia.

O sr. Sodré, porém, comtando [illegible] e pôde, procurou provavelmente illudir a Co[illegible]ndo-a crer como ao publico que fôra eleit[illegible] pela junta lhe seria conferido o diploma.

A continuação do sr. Sodré no ministerio convinha ao sr. Dantas para inculcar es[illegible]illimitada confiança que, trahindo a Corôa, alardêa.

A Corôa vexada, acceitou o pretexto com o silencio.

E' só assim que se póde explicar a permanencia do sr. Sodré no ministerio.

Telegrammas da Bahia, porém, communicam que a junta apuradora reconhecendo que a maioria absoluta dos votos do districto não coubera ao ministro da justiça mas ao partido conservador nas pessoas do sr. Pedro Muniz de Aragão e Barão de Geremoabo convocou os eleitores para o 2º escrutinio.

O que mais espera o sr. Sodré? Obrigar a Corôa a indicar-lhe o caminho do dever e as praticas parlamentares?

Foi nomeado Elyseu Ferraz Bueno para o logar de 2º ajudante da agencia do correio de S. Carlos do Pinhal.

Escravos no Ceará

A noticia é do *Diario do Brazil*:

« No Ceará diz, elle, ainda ha escravos.

« Fique consignada essa affirmação, subscripta pelo sr. Joaquim Bento, (pessoa insuspeita aos abolicionistas) na occasião de voltar do Crato, onde confessou que a sua candidatura «foi abertamente « hostilisada,» nos seguintes termos:

« Foi então que soube com grande sorpreza que no termo de Milagres ainda existem 327 escravos, cujos senhores não querem libertal-os, etc.

« Assim ainda não está, de todo, livre essa provincia, e os habitantes de Milagres que são senhores de escravos, esperam a volta d'aquelle d. Sebastião «em miniatura» para restabelecer a terrivel instituição que faz as suas delicias. »

Do cargo de membro da commissão nomeada para dirigir as obras da egreja de S. Benedicto, da cidade de Mogy-mirim, foi exonerado, a pedido, o reverendo conego Luiz de Brito.

O thesouro provincial recebeu ordem para pagar as contas na importancia de 11:457$730 de despezas feitas com a illuminação publica e do edificio da casa de detenção, por gaz corrente, durante o mez de Outubro proximo passado.

Camara Municipal

Por falta de *quorum* não houve hontem sessão na camara municipal.

Tambem não haverá sessão na proxima quarta-feira, dia da semana em que se reune ordinariamente a camara, porque uma das mesas eleitoraes das parochias da capital alli funccionará durante o segundo escrutinio de 31 do corrente.

A camara municipal de Arêas representou ao governo da provincia, que pedio informações a directoria das obras publicas, sobre o máo estado em que se acham ambas as pontes existentes na estrada entre aquella cidade e as divisas de Silveiras.

Parece que não são os simples particulares que protestam contra a deliberação tomada pela Companhia de Melhoramentos da cidade de Santos de substituir as pennas d'agua com que actualmente fornecia os consumidores por outras de reduzido diametro.

Com effeito, a capitania do porto de Santos tambem representou ao governo da provincia contra a medida referida, sendo a representação remettida a respectiva camara municipal para que prestasse informações com urgencia.

Escripturação Mercantil

Por iniciativa do sr. H. Coutinho, digno presidente da Sociedade M. União do Commercio, foi creada nesta sociedade uma aula de escripturação.

E' uma boa idéa.

Pela diminuta mensalidade de 2$000 aprende-se musica e escripturação.

Basta o nome daquelle cavalheiro para garantir os resultados da aula por quanto é um habil guarda-livros.

Até com as tartarugas!

Lemos no *Jornal do Amazonas* de 27 do mez passado:

«Até com as pobres tartarugas lucram os liberaes!

«O sr. Christovão Pacheco, que é já liberal, e que é commandante da praia de Tamanduá, no rio Madeira, longe de cumprir os seus deveres, foi o unico carrasco das pobres tartarugas daquella praia.

«São innumeras as queixas contra esse commandante de praia.

«Sem ao menos ter pessoal, consentio que os bolivianos tirassem grande quantidade de tartarugas comtanto que lhe dessem uma certa porção, com cuja especulação obteve a *insignificante* quantidade e 6.000, que ri o abaixo, em 4 grandes jangadas veio vendendo a 2$000 e a 3$000!

«Este agente da camara de Manicaré é como os demais.

«Dizem os madeirenses que é um bom emprego este!...

«Dá 12:000$000!....»

Para o cargo de 2º ajudante da agencia postal da gare da Luz, da Companhia Ingleza, foi nomeado Ramão Puiggari.

O presidente do Ceará

O *Cearense*, orgão do partido liberal, na cidade da Fortaleza, escreve a proposito do presidente da provincia do Ceará o seguinte:

«E' bastante conhecido no paiz, como o mais descarado e imbecil delegado do abolicionismo escarnecido do sr. Dantas, o actual presidente do Ceará; as suas bravatas come *capueira* de eleições correm impressas no nosso diario, no *Brazil* e *Diario do Brazil*, e dá a medida de seus desatinos a tenacidade com que o governo o defende nas columnas do *Jornal do Commercio* e do *Paiz*. O sr. Carlos Ottoni sobre ser o presidente mais inepto e insolente que tem governado esta infeliz provincia, vexando o partido liberal com actos selvagens e criminosos, como é o seu telegramma de auctorisação para se engajarem capangas no Ipú,—é ao mesmo tempo um flagello para o governo que o sustenta, porque precisa de sua impudencia, mas que se mortifica pelo excesso desta!

«Do officio que se lê abaixo, resalta a prevaricação que o presidente reaccionario e tresloucado levou a effeito contra o digno 2.º supplente do juiz municipal do Camocim com a mesma *temeridade* de que usava quando assignou portarias em branco para servirem de bagagem ao candidato official pelo 4.º districto.

«Junte-se mais o seguinte documento á quantos existem já fazendo prova plena contra o caracter do energumeno alugado dos odios do sr. Lafayete.

«Villa do Camocim, 27 de Novembro de 1884.—Illm. e exm. sr.—No *Cearense* n. 256 de 18 do corrente mez e anno, li no noticiario, que v. ex. havia demittido-me do lugar de 2.º supplente do juiz municipal deste termo.

Surprehendido por semelhante acto de v. ex., attentatorio do direito do cidadão, e apoiado no art. 6.º § 1.º in fine, do decreto n. 4824 de 22 de Novembro de 1871, venho respe[illegible]samente pedir a v. ex. que se digne reconsiderar esse acto, julgando-o sem effeito por ter sido feito contra a lei expressa.

Allego em favor do meu direito, que pelo art. e § da lei acima citados, só poderia ser demittido do cargo de 2.º supplente de juiz municipal desta termo do Camocim, nos seguintes casos:

«Mudança de residencia definitiva para fóra do termo; acceitação de cargo incompativel com o de supplente; impedimento prolongado por mais de seis mezes»

Informo a v. exc. que moro nesta villa a mais de 6 annos onde exerço as profissões de negociante e agricultor, sem que d'ella me tenha mudado para outro qualquer lugar; que não pedi demissão; que não acceitei outro cargo que fosse incompativel com o de supplente, a menos que v. exc. illustrado como parece não entenda que o cargo de supplente do juiz municipal é incompativel com o de negociante; que impedimento prolongado por mais de seis mezes ainda não tive depois que fui nomeado para o dito cargo de 2.º supplente.

Em conclusão, declaro a v. exc. que não me dou por demittido do referido cargo, por ferir a lettra da lei o acto de v. exc. a quem

Deus Guarde.—Illm exm. sr. dr. Carlos Honorio Benedicto Ottoni, M. D. presidente da provincia do Ceará.—*Sebastião de Souza Machado*.—2º supplente do juiz municipal.»

Patentes de invenção

Na forma da lei n. 3,129 de 14 de Outubro de 1882, e dos seus regulamentos, foram concedidas, por decretos deante-hontem, as seguintes patentes de invenção:

—A Waldemar Lange, dinamarquez e photographo, representado por seu procurador, bacharel Luiz Tosta da Silva Nunes, para uso, gozo, beneficios e vantagens, durante quinze annos, de chapas seccas de sua invenção, destinadas á photographia

—A Plotino Soares, engenheiro brasileiro, e a Felix Hw[illegible]kouski, engenheiro polaco, ambos residentes na côrte, para uso, gozo, beneficio e vantagens, durante quinze annos, do systema que inventaram e denominaram *Hygieno-Economicos*, destinado á construcção de edificios metallicos.

—A Emilio Ascagne Salvador, brazileiro e cirurgião-dentista, residente em S. Paulo, e representado por seu procurador Jules Gérand, para uso, gozo, beneficios e vantagens, durante quinze annos, do apparelho que inventou e denominou *Independencia*, destinado á formação de numeros pela sorte com applicação ao sorteio de loterias.

—A Manoel da Rocha Figueiredo, negociante portuguez, representado por seu procurador, bacharel Bento E. Machado Portella, para uso, gozo, beneficios e vantagens, durante 15 annos, de sua invenção destinada ao fabrico de esteiras de um só panno, denominadas *Esteiras Brazileiras*.

São concedidas estas patentes na fórma dos relatorios e dezenhos depositados no Archivo Publico do Imperio, sem responsabilidade do governo imperial quanto á utilidade da invenção, e resalvados os direitos de terceiros.

Turibul Ferreira, Benedicta Maria de Jesus e Carolina Maria da Conceição foram recolhidos á prisão da guarda urbana, no Braz, por ebrios e desordeiros.

Requerimentos despachados pela presidencia

22 DE DEZEMBRO

De Urbano de Azevedo, como procurador dos colonos André Alves e outros, pedindo o pagamento do auxilio que a lei concede —Informe o thesouro.

De Francisco Caetano dos Anjos Gaia, professor na villa do Ribeirão Preto, pedindo o pagamento de seus ordenados do tempo que exerceu o magisterio na villa de S. Sebastião.—Idem.

Do conego Antonio Paulino Gonçalves Benjamin, como procurador da commissão das obras da matriz de Araçariguama, pedindo a entrega da quantia de 1:000$ votada no orçamento vigente.—Idem.

De Anna Francisca Soares Salgado, implorando a isempção de qualquer contribuição pecuniaria em favor de seu filho, José Benedicto Corrêa Salgado, que acha-se recolhido no hospicio de alienados.—Ao administrador para informar.

De Martinho Francisco dos Santos, praça policial, pedindo sua baixa por incapacidade physica.—Como requer.

De Francisco Ignacio do Carmo, praça policial, pedindo 15 dias de licença.—Indeferido.

De João Antonio Manoel da Silva, praça policial, pedindo a sua baixa dando substituto.—Como requer.

Foi recolhido á estação central, por ordem do subdelegado do norte, Adão Xavier de Toledo, por ebrio e desordeiro.

Lê-se na *Constituição* do Pará, de 7 do passado:

« A presidencia do Amazonas tem mandado sustar a construcção de algumas obras publicas porque os dinheiros da provincia escoaram-se!

Entretanto haviam alli, no thesouro publico 1,190,000$!

A que estado reduzio o sr. Theodureto Souto o Amazonas! Mas elle é *benemerito*, sómente faltando acrescentar—*dos embaanjentos*. »

O thesouro provincial teve ordem para pagar 61$225, importancia de despezas feitas com obras no hospicio de alienados da capital.

«Correio Official» de Goyaz

E' interessante o seguinte extracto do ultimo relatorio do presidente de Goyaz apresentado á assembléa legislativa dessa provincia:

« O *Correio Official* tem 14 assignantes! Tres na capital, um no Jaraguá, dous na Formosa, um na Palma, um na Leopoldina, dous em Santa Rita do Paranahyba, um em Pedro Affonso, um em Piabanha, um em Anicuns e um no Rio de Janeiro

Importa a receita do estabelecimento na quantia de 280$280.

E para obter este resultado consigna o orçamento a verba de 4:570$, e mantem cinco compositores com vencimentos, com folhas, direito de aposentadoria e todas as vantagens de funccionario publico.

Já existe um destes aposentado, percebendo os vencimentos de 800$, um outro está no caso de obter esta mercê, e no decurso de poucos annos, a publicação do *Correio Official*, das tabellas da repartição fiscal a dos relatorios importará em uma verba avultada, para soccorrer aos vencimentos dos compositores inactivos e activos.

A' ordem do delegado de policia foram presos Nodario José de Freitas e Joaquim Pedro dos Santos, por ebrios e turbulentos.

A presidencia da provincia pediu informações á thesouraria de fazenda ácerca do requerimento em que o inspector de saude do porto de Santos pedia uma gratificação de 50$000.

Missa do Natal

Hoje, ás 9 horas da manhã, celebra-se esta missa na capella de Santa Cecilia.

Destruição das corredeiras do Rio da Ribeira

Não havendo no archivo da directoria das obras publicas desta provincia, segundo informações prestadas pelo respectivo presidente ao ministerio da agricultura, orçamento organizado para a destruição das corredeiras do Rio da Ribeira, entre as villas de Xiririca e Iporanga, recommendou esse ministerio á referida presidencia, que fizesse proceder com urgencia ao estudos necessarios para que «fique este ministerio, diz o competente aviso, habilitado pelo conhecimento da natureza das obras a realizar e do respectivo orçamento, a solicitar do corpo legislativo, na sua proxima reunião, os recursos necessarios para levar-se a effeito tão importante melhoramento, que por justos motivos tem sido reclamado quer pelas camaras municipaes de Iporanga, Xiririca e Apiahy, quer por diversos representantes da lavoura e do commercio, servidos pela navegação do dito rio, tornando-se manifestos os graves prejuizos provenientes dos obstaculos que a difficultam.»

O sr. ministro da agricultura conclue o seu aviso nos seguintes termos:

« Espera este ministerio que v. exc., (o presidente da provincia) providenciando no sentido do que ora lhe é recommendado, attenderá por essa fórma aos interesses dessa provincia, dependentes do referido melhoramento, que o mesmo ministerio está deliberado a promover pelos meios de que dispõe. »

Não será o caso do pobre desconfiar da grandeza da esmola?

Promessas são promessas, sobretudo no 6º districto onde o candidato do governo carece lançar mão de todos os expedientes em que, honra lhe seja feita, ninguem lhe leva a palma, para arrancar do eleitorado recalcitrante a somma de votos necessaria para evitar a proxima e imminente derrota.

E' exacto que o *truc* já está gasto e desprestigiado.

Por isso—*qui vivra verra*.

Thesouraria de Fazenda

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

23 e 24 de Dezembro

De Onofre Pires Monteiro.—Ao sr. collector de Taubaté para exigir o sello devido.

De Pietro Stura.—Digam os srs. contador e dr. procurador fiscal, tendo em vista o officio da collectoria da capital n. 45, de hoje.

De João Martins da Silva.—Informe a contadoria.

Do dr. José Joaquim Cardoso de Mello Junior.—Certifique-se.

De Francisco Antonio de Oliveira Salles.—Ficando recibo entregue-se o titulo provisorio.

De Agostino Delbianco e Masini Ameride.—Aguarde a venda em hasta publica dos terrenos desoccupados do extincto nucleo; venda que será em breve annunciada.

De Gustavo Rathsam.—Aguarde resolução do ministerio da fazenda sobre a venda das terras desoccupadas do extincto nucleo.

De Frederico Bornier.—Prove as seguintes allegações, que faz, sobre morada habitual e effectiva no lote e pagamento do preço delle ao engenheiro Leopoldo José da Silva.

De Giovane Pinotte.—Reconhecidas as firmas dos attestados, e recolhida aos cofres a importancia do lote officie-se á presidencia afim de que seja passado o titulo definitivo, que afinal deve ser apresentado a esta repartição para as competentes averbações.

De Angelo Climeni.—Idem, idem.

De Eulogio Alves de Mattos Pitombo procurador de d. Maria Izabel Pitombo.—Digam os srs. contador e dr. procurador fiscal.

A' ordem do subdelegado do sul foi preso Lourenço Chrysostomo Grifini, por ebrio.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Expedimos circular a todos os nossos assignantes com a conta de seu debito, pedindo o respectivo pagamento. Por isso prevenimos aos mesmos senhores que de 1 de Janeiro em diante só enviaremos o "Correio Paulistano" áquelles que tiverem saldado as suas contas até 31 de Dezembro.

O importe das assignaturas deve ser remettido pelo correio, pois não temos cobradores no interior.

MERCADO DE S. PAULO

GENEROS	PREÇOS		UNIDADES
Café	$	$	cada arroba
Toucinho	6$500	6$800	15 kilos
Arroz	10$000	11$000	» 50 litros
Batatinha	2$500	3$200	» » »
Batata doce	$	$	» » »
Farinha	4$000	4$500	» » »
Dita de milho	3$600	4$000	» » »
Feijão	5$500	8$000	» » »
Fubá	$	$	» » »
Milho	2$600	2$800	» » »
Polvilho	$	8$000	» » »
Cará	$	$	» » »
Aipim	$	$	» » »
Gallinhas	$440	$700	uma
Leitões	$	$	um
Ovos	$440	$480	um
Queijos	1$100	1$500	duzia

FOLHETIM (68

DRAMAS DA VIDA

POR

Emilio de Richebourg

TERCEIRA PARTE

A MÃO OCCULTA

V

A VESPERA DA ABERTURA DA EXPOSIÇÃO

(Continuação)

Jorge Ramel ia de um grupo para outro, prestando ouvidos e escutando tudo.

Estava muito pallido, muito commovido e muito tremulo o pobre rapaz; mas, que prazer immenso inundava-lhe o coração.

Alexis Mollin tinha acompanhado o amigo. Como conhecia muitos artistas e jornalistas, conversava com esses senhores e tomava a sua parte no côro de elogios dirigidos aos dois quadros.

Quando disse que Jorge Ramel era seu amigo intimo foi atordoado com perguntas.

Então, em poucas palavras contou como, depois da morte do pae, isto é, durante annos, Jorge tinha estudado, trabalhado, lutado, soffrido, vendendo de vez em quando a vil preço uma pintura para não morrer de fome.

Essa narrativa, breve mas tocante, augmentou ainda a sympathia pelo joven artista.

—Elle está aqui? perguntaram a Alexis.

—Está.

—Apresente-nos.

—Olhem, estão vendo aquelle moço alto de barba preta, pallido de emoção, que está atravessando a sala? E' elle.

—Que bello rapaz!

—Chame-o, meu caro.

Alexis foi tomar a mão de Jorge, disse-lhe ao ouvido algumas palavras e levou-o para o grupo de doze ou quinze pessoas, formado por artistas e jornalistas.

Todas as mãos estenderam-se para Jorge que recebeu calorosas felicitações. Não eram comprimentos banaes, mas palavras sinceras, e Jorge sentia que eram mãos amigas as que apertavam as suas.

Logo depois, Alexis tomou o braço de Jorge e disse-lhe:

—Basta de emoções, vamo-nos embora!

Quando sahiram, Alexis tornou:

—Então, Jorge, estás satisfeito. Não é grande, não é completo o teu successo?

—Parece-me um sonho.

—De amanhã em diante verás o que os jornaes dirão de ti e das tuas pinturas. Veremos depois o que dirá o jury das recompensas; não poderá deixar de dar-te uma medalha.

—Oh! uma medalha!

—Meu caro Jorge, é como se tú já a tivesses: o publico t'a deu hoje. Ahi tens, meu amigo, esta manhã eras desconhecido, á tarde és um artista celebre.

VI

COMO A MAIS FELIZ DAS MULHERES PODE NÃO SE JULGAR FELIZ

Os dous amigos conversavam uma manhã, entre nove e dez horas, no gabinete de Jorge.

Ambos acabavam de tomar uma resolução grave.

Nésse mesmo dia Alexis Mollin devia ver a menina Lourença, em presença da sra. Violet, sua patrôa, e fazer-lhe a confissão de amor profundo que ella havia-lhe inspirado; acompanhando a declaração de um pedido em casamento.

Por seu lado e ao mesmo tempo, Jorge devia ir procurar o pae de Mionne e pedir-lhe a mão da filha.

Os dous amigos não duvidavam do resultado do passo que iam dar e já tinham resolvido entre si que os dous casamentos se realizariam no mesmo dia e o mais breve possivel.

Alexis, sempre generoso e grande, queria tomar a si todas as despezas dos dous casamentos.

Podia fazer isso, porque na occasião era muito mais rico do que o joven pintor, graças aos enormes direitos de autor que a agencia dos autores e compositores dramaticos recebia todas as noites em seu nome.

Além disso, tudo quanto possuia não era tambem de Jorge? Seu amigo não era seu irmão?

Ora, emquanto conversavam sobre os seus bellos projectos do futuro, um coupé particular, tirado por dous bellos cavallos normandos, parou á porta da casa.

O criado que estava sentado só lado do cocheiro, saltou da almofada e abrio a porta do carro.

Uma mulher ainda joven, muito bella, muito elegante, ricamente vestida á ultima moda, apeou-se.

—E' aqui? perguntou ella.

—Sim, senhora, respondeu o criado mostrando uma porta que não indicava que houvesse na casa aposentos de dous ou tres mil francos para alugar.

Por um movimento cheio de graça a joven senhora colheu na mão a cauda do seu vestido e entrou na casa.

—O sr. Jorge Ramel? perguntou ella ao porteiro.

Este respondeu:

—O gabinete é no quarto andar, segunda porta.

—O sr. Ramel está em casa?

—Sim, senhora.

—Só?

—Com um amigo, minha senhora.

—Obrigado.

A joven senhora subio apressadamente até o quarto andar e bateu á porta que lhe havia sido indicada.

Quasi immediatamente ouvio passos e a porta abrio-se. Ella achou-se em frente do joven artista sorprendido por uma visita tão inesperada.

—Sr. Jorge Ramel? disse ella.

—Sou eu, minha senhora, respondeu o moço enclinando-se.

E fechando o porta, disse de si para si:

—Essa cara não me é desconhecida.

Alexis tinha-se levantado e conservava-se em pé, mas com certa frieza e reserva.

—Ah! sr. Alexis Mollin, exclamou a visita.

O poeta inclinou-se.

—Realmente, tornou a joven senhora, em tom gracioso, não pensei ter o prazer de encontral-o aqui. Então não me estende a mão?

—Oh! minha senhora!

E Alexis, resolvendo-se afinal, estendeu a mão que encontrou a da joven senhora.

—Agora meu caro sr. Mollin, disse ella, permitta-me felicital-o pelos seus magnificos successos; oh! tive com isso grande prazer.

Comquanto o senhor não me tenha procurado, continuou ella, nunca deixei de contal-o entre os meus bons amigos.

—Minha senhora, asseguro... balbuciou Alexis.

—Bem, disse ella, sorrindo-se, sei que o senhor saberá merecer o seu perdão... Continuo a receber os meus amigos ás quintas-feiras. Ah! meu caro sr. Mollin, preste-me um serviço, o sr. Jorge Ramel, seu amigo, não me conhece; queira apresentar-me.

—Jorge, disse Alexis, a sra. Joramie.

O artista inclinou-se, profundamente, ante essa senhora tão conhecida, tão procurada, cujos sorrisos os mais altos personagens mendigavam, ante essa mulher encantadora, de espirito tão brilhante, que fazia-lhe a honra de subir ao seu quarto andar.

—Aceite tambem as minhas sinceras felicitações, sr. Ramel, disse a sra. Joramie, o senhor acaba de revelar-se grande artista. Ha dias, em minha casa, fallou-se muito no senhor, do seu bello talento e sobretudo da sua exposição tão excepcionalmente notavel; os elogios não faltam; os criticos mais severos só encontram qualidades nas suas bellas obras, não acham nenhum defeito.

—Tratam-me com muita benevolencia, minha senhora.

—Não, senhor, fazem-lhe justiça; e agora que sabem o que o senhor vale, esperam-o no proximo salão.

—Hei de esforçar-me para fazer ainda melhor, minha senhora. Mas, tenha a bondade de sentar-se.

—E' o que tenho de melhor, minha senhora, accrescentou Jorge, indicando o divan.

—Brevemente o senhor poderá substituir a sua mobilia, disse a sra. Joramie com um sorriso e sentando-se.

Depois de breve silencio, ella tornou:

—O senhor sem duvida deseja saber, sr. Ramel, o que significa a minha presença no seu gabinete, ou antes, qual é o fim da minha visita.

—Na verdade, minha senhora.

—Primeiramente, eu desejo vêl-o, conhecê-lo... Não deve admirar-se; gosto muito dos homens de talento, especialmente dos artistas... dos escriptores e poetas tambem, disse ella lançando um olhar e um sorriso a Alexis.

Depois, sr. Ramel, quiz vir eu mesmo procura-lo para saber se os seus quadros estão á venda

—Certamente, minha senhora, ainda não posso

—Pois bem, eu desejo muito fazer a acquisição da sua bella obra « Candara » cujo lugar está de antemão marcado no meu salão.

—Estou confundido com a grande honra que a senhora quer fazer-me, achando a minha modesta téla digna de figurar ao lado das obras primas que a senhora possue.

—Possuo, com effeito, algumas obras primas, respondeu a sra. Joramie, com uma graça que duplicava o valor das suas palavras, e quero ter mais uma. Se o senhor quizer vamos já concluir o nosso negocio.

—Perdão, minha senhora, mas...

—Diga.

—Não é a mim que a senhora póde comprar esse quadro.

—Ah! e porque?

—Minha senhora, não tenho que córar da minha pobreza, e menos que tudo em sua presença; ultimamente tenho tido falta de dinheiro e fui obrigado a recorrer a emprestimos; meu vendedor de quadros adiantou-me sommas importantes. Por consequencia, tive de aceitar esta convenção; que o meu credor teria o direito de vender os quadros feitos por mim, se houvesse compradores. Devo dizer que eu então não sabia qual seria a sorte dos meus dous quadros.

—Quem é o vendedor dos seus quadros?

—O sr. Robinet, da rua Lafette.

—Eu o conheço, é homem muito honrado.

—E' essa a posição em que me acho.

—Oh! nem por isso renuncio á minha compra, disse a sra. Joramie levantando-se. Vou já á casa do sr. Robinet.

—Sr. Mollin, terei o prazer de vêl-o quinta-feira?

—Não ouso prometter, minha senhora....

—Sim, sim, eu os espero; vá com o sr. Jorge Ramel. Não é assim? accrescentou ella voltando-se para Jorge e sorrindo. Estimarei muito mostrar-lhe as minhas obras primas.

Jorge inclinou-se.

—Então, está dito?

—Sim, minha senhora, respondeu Alexis.

—Então, até breve. Comprimentou os dous amigos e sahiu, acompanhada, até o patamar, por Jorge.

—Que mulher encantadora! disse o joven pintor, voltando para junto do amigo.

—Talvez encantadora de mais, respondeu Alexis.

—E' verdade que ella tem uns olhos e um sorriso... quando ella olha para a gente de certo modo, não se sabe o que se sente; é uma especie de mal estar; a gente sente umas sensações indefiniveis.

—Meu caro, a sra. Joramie é uma feiticeira.

—E' verdade.

Um homem de má apparencia, trajando um paletot côr de castanha de limpeza duvidosa, calça de brim pardo, chapéo de feltro molle e calçando botinas acalcanhadas passeava em frente á casa, na parte reservada do boulevard, entre as duas calçadas, parecendo estar esperando ou espiando alguem...

Esse homem parecia ter de cincoenta a sessenta annos; mas era difficil saber-lhe exactamente a idade; o seu corpo parecia gasto pela devassidão e o seu rosto dissimulado, sinistro, trazia o ferrete do abuso das aguas ardentes, das más paixões.

Quando a sra. Joramie sahiu da casa, o homem que tinha parado em frente á porta póde vêr-lhe perfeitamente o rosto.

Teve um sobresalto e occultou-se rapidamente atraz do tronco de uma das arvores do boulevard.

A joven senhora, porém, não o tinha visto.

(Continúa).

Festas e Exposições do Natal

Hontem, vespera de Natal, pouco movimento nas ruas da cidade. Desde a vespera choveu incessantemente e póde-se asseverar que o unico indicio de festas consistiu nas visitas ás exposições organisadas por diversos estabelecimentos commerciaes.

Entre estes, como de justiça e de costume, devemos mencionar a Casa Garraux.

E' bem conhecida a exposição permanente desta casa, installada nos salões de primeiro andar do magnifico predio de sua propriedade, á rua da Imperatriz. Mas durante as festas do Natal, Anno Bom e dos Reis, de ha muito tornou-se a Casa Garraux a fornecedora obrigatoria dos presentes não menos obrigatorios da quadra do anno.

Os dignos proprietarios da Casa Garraux, srs. Fischer, Fernandes & Comp. timbraram em exceder, desta vez, quer quanto a abundancia e variedade de artigos expostos á venda, quer quanto ao apurado gosto que presidiu á sua acquisição e distribuição nos salões suprareferidos tudo quanto já sabiamos serem elles capazes.

Foi um optime meio, em nosso entender, de firmar o precedente das visitas durante as festas que atravessamos ao rico emporio de artigos alli estabelecido.

Ainda mais do que nos ultimos dias anteriores foi hontem numerosa a concurrencia de visitantes e compradores, com especialidade á noite, quando mais vantajosamente póde ser apreciado o novo systema de illuminação adoptado.

Nas prateleiras e vitrinas estão collecionados magnificos exemplares de grande numero de industrias destinadas ao conforto e elegancia das habitações, e destinadas aos habitos de luxuoso gosto Proprios da civilisação, já não se fallando dos jogos de creanças, que constituem uma das partes mais attractivas da exposição.

A difficuldade que encontram os visitantes é a da escolha, porque difficilmente se poderá dar preferencia a um objecto destacado dentre tantos outros que nos agradam.

São explendidas as collecções de porcellanas de Sèvres, de chrystaes de Baccarat, de espelhos adornados com flores de porcelana e outros de puro genero viennense, de tinteiros, candelabros, porta-cartões e outros em bronze devidos aos mais habeis artifices parisienses, de caixas e saccos de setim para *bonbons* e enfeites etc., etc.

O amador de pintura a oleo e das outras artes de desenhos tambem alli encontrará ensejo de satisfazer as exigencias do seu bom gosto, desde as telas á oleo assignadas por pintores conhecidos as aquarellas, gravuras sobre aço, photolitographias até, oh horror! as oleographias representando copias dos principaes mestres da pintura contemporanea.

Não fallaremos dos objectos em couro da Russia, dos albuns, lampadas, moveis etc. etc.

A casa Garraux é conhecida pelo seu sortimento de artigos, um dos primeiros em valor e bom gosto, na America do Sul.

Só podemos aconselhar ao leitor que siga o exemplo dos numerosos visitantes que alli tem affluido á exposição do Natal, e para a qual ainda hoje haverá entrada livre.

***

Entre os presentes de festas tambem esmerou-se em apresentar-nos amostras dignas do maior louvor a casa de joias dos srs. Jacob Silberberg & A. Mulhrad.

E' esta a quarta e, com certeza, a mais importante das exposições annuaes organizadas por este bem acreditado estabelecimento.

Não são apenas os reis do capital e das finanças que irão visitar esta exposição: com effeito, de par com os diamantes e joias de que tem avultado e bem escolhido sortimento, tambem expozeram os srs. Jacob Silberberg & A. Mulhrad numerosos especimens de objectos de prata, muito em voga actualmente, e que, embora de preços inferiores, são, alguns, de admiravel lavor e apropriados aos presentes de festas daquelles que procuram o *confort* de accordo com as imposições da *fashion*.

Esta exposição merece e deve ser animada pela visita das pessoas que sabem dar o devido apreço aos productos da moderna arte de ourivesaria.

***

Logo adiante, na mesma rua da Imperatriz, fazendo esquina com a rua da Boa-Vista, outra exposição do mesmo genero e que não menos concorrida tem sido: referimo-nos ao estabelecimento do sr. Mauricio Grumbach.

Fazendo, antes de tudo, honra a sua taboleta—*A La Pendule Suisse*—offerece esta casa um notavel sortimento de productos de relojoaria Suissa.

Accresce, porém, que seguindo o mesmo genero de commercio anterior, resolveu o sr. Grumbach, na sua recente viajem á Europa, de que acaba de regressar, augmentar consideravelmente o seu sortimento de joias, brilhantes, pedras finas e objectos de phantasia.

Entre estes ultimos não devem ser esquecidos os de oiro e prata fosca e chrystal destinados á diversos usos domesticos e á decoração dos aposentos.

Neste ponto a exposição da *Pendule Suissa* apresenta as *novidades* do mercado e tambem tem sido muito admirada.

***

Fallamos de festas e de presentes de festas, de exposições relativas ao assumpto, mas ainda nada dissemos de uma parte essencial nas festas de Natal: das arvores de Natal e dos enfeites para adornal-as e bem assim dos comestiveis de rigor na occasião.

A *Confeitaria da União*, ainda á rua da Imperatriz, reunia, nesse genero, um sortimento dos mais completos e recommendamol-o muito especialmente á visita dos nossos leitores.

Secretaria do bispado

No dia 23 do corrente foram expedidas pela secretaria do bispado as seguintes provisões e portarias:

Provisão de dispensa matrimonial, para a parochia de S. José do Rio-Preto, a favor de João Pereira e Maria Josina da Conceição.

Dita de dita, para a mesma parochia, a favor de Francisco Theodoro de Carvalho Sobrinho e Maxima Candida Carolina.

Dita de dita, para a mesma, a favor de Alexandre Pereira Dias e Maria Querubina de S. José.

Dita de dita, para a mesma, a favor de José Candido Maldonado e Rita Lemes de Campos.

Dita de dita, para a mesma, a favor de Antonio da Costa Maldonado e Anna Francisca Lemes de Campos.

Dita de dita, para a mesma, a favor de Vicente Joaquim dos Santos e Sabina Claudina da Annunciação.

Dita de dita, para a parochia de S. João de Capivary, a favor de Luiz Antonio de Oliveira e Luiza Maria do Espirito-Santo.

Dita de vigario encommendado da parochia de S. José do Rio-Preto, por tempo de um anno, em continuação, a favor do revd. José Bento da Costa.

Dita de ass de ordens e confessor, por tempo de um anno, em continuação, a favor do revd. Francisco Carlos de Alvarenga.

Dita nomeando e provendo o cidadão Antonio Joaquim Vieira para o cargo de zelador da Santa Casa de Misericordia da parochia de S. José do Paraiso.

Portaria nomeando o revd. conego Honorio Benedicto Ottoni para o cargo de vigario encommendado da parochia de Atibaia, com a clausula de solicitar provisão no praso de trinta dias.

O sr. José Peixoto da Motta Junior foi encarregado pela directoria da exposição, promovida pela Associação Commercial e Agricola, de angariar por toda provincia productos para a referida exposição, bem como de dirigir os trabalhos e arranjos da mesma, tendo obtido do governo da provincia passes livres em todas as linhas ferreas.

Chegados a S. Paulo

Acham-se hospedados no hotel de França, chegados hontem, os srs.:

Francisco Antonio de Almeida.
Joaquim Ferreira do Amaral Camargo.
Carlos Augusto Pereira Mendes.
Luiz de Campos Serra.
Antonio de Campos Serra e familia.
Francisco de Godoy Moreira.
Jacintho Mendes da Silva.
Bento de Campos Negreiros.
Orozimbo da Silva.
José da Rocha Camargo Mello Junior.
Boaventura de Barros.
João Vicente Barbosa.
Coronel Martiniano de Moura e familia.
Mauricio Arnade.

Sexto districto

Sahio hontem errada a apuração de votos deste districto feita pela respectiva junta.

Rectificamol-a hoje. E' a seguinte:

Martim Francisco	466—47
Cochrane	303— 4
Conego Scipião	213—12
Muniz de Souza	15
Eduardo Ferreira	1

Obituario

Sepultaram-se no cemiterio municipal os seguintes cadaveres:

Dia 21

Raymunda Maria da Conceição, 31 annos, fallecida no hospital de caridade: febre perniciosa. (Attestado do dr. G. Ellis.)

Antonio, 12 mezes, filho de André de tal, morador no Bexiga, freguezia da Consolação: entero-colite. (Attestado do dr. Jayme Serva.)

Maria Pimenta de Sampaio, 26 annos, casada, moradora á rua dos Carmelitas, freguezia da Sé: lesão organica do coração. (Attestado do dr. Villaça.)

Luiza de tal, 34 annos, moradora a rua da Imperatriz, freguezia da Sé: epilepsia. (Attestado do dr. G. Ellis.)

Albertino, 8 mezes, filho de Luiz e Sabina, moradores no bairro dos Pinheiros, freguezia da Consolação: estupor. (Attestado do inspector João de Oliveira Christe.)

Luiz Norberto Cabral, 22 annos, solteiro, fallecido no hospital de caridade: lesão cardiaca. (Attestado do dr. G. Ellis.)

Dia 22

José Paulo da Fonseca, 48 annos, casado, portuguez, morador na travessa de Santa Thereza, freguezia da Sé: carcinoma da larynge. (Attestado do dr. Carlos Botelho.)

Caixa Economica e Monte de Soccorro

O movimento de hontem foi o seguinte:

CAIXA ECCONOMICA

22 entradas de depositos	945$000
18 retiradas de ditos	1:827$026

MONTE DE SOCCORRO

3 emprestimos sobre penhores. .	35$000
1 resgates de penhores	100$000

TELEGRAMMAS

Pariz, 22 de Dezembro

No processo de Niederwald, o réu Reinador foi condemnado á pena ultima.

Berlim, 23 de Dezembro

A conferencia de Berlim adiou por causa, do Natal e Anno Bom, as suas reuniões para 5 de Janeiro futuro.

(*Agencia Havas.*)

CORREIO DO RIO

Pelo expresso de hontem.

Por decretos de 23 do corrente:

Foram promovidos: a capitão da arma de infantaria o tenente Paulo Pinto Auto Rangel; a alferes o alumno da escola militar Alberto Gavião Pereira Pinto.

Foi reformado o capitão do mar e guerra Joaquim José Pinto no posto de chefe de esquadra.

Por decretos de 16 do corrente, foram removidos, a pedido, os juizes de direito:

Francisco Rodrigues Sette, da comarca do Santa Cruz, de 1ª entrancia, na provincia do Espirito Santo, para a da Faxina, de igual entrancia, na de S. Paulo.

José Rolim de Oliveira Ayres, da comarca da Faxina para a de Araraquara, ambas de 1ª entrancia, na provincia de S. Paulo.

Foi nomeado o bacharel Manoel Jeronymo Gonçalves para o lugar de juiz de direito da comarca de Santa Cruz, de 1ª entrancia, na provincia do Espirito Santo.

Foram matriculados na junta commercial da côrte os seguintes commerciantes:

Luiz Pereira Cardozo Portugal, subdito portuguez, socio solidario da firma Alvares Pereira & C., com commercio de mercadorias concernentes á agua, gaz, esgotos e outros artigos, na cidade de S. Paulo.

John Westmore e Ford, subdito inglez, socio da firma J. Ford & C., com commercio de importação e exportação, na cidade de Santos, provincia de S. Paulo.

Por despacho de 23 do corrente foi concedido o titulo de conselho ao bacharel Alvaro Josquim de Oliveira, lente da terceira cadeira do segundo anno de curso geral da Escola Polytechnica.

Pelo sr. conselheiro dr. juiz do 6º districto criminal da côrte, foram despronunciados os officiaes do exercito accusados do assassinato de Apulcho de Castro.

SECÇÃO LIVRE

Ao eleitorado da provincia de S. Paulo

O segundo escrutinio

Turpe est mentiri

IV

INDEPENDENCIA DE ELEITORADO

Acaba de ser exonerado do cargo de ministro de estrangeiros o conselheiro Matta Machado...

S. exc. é um homem pequenino e quiz jogar as cristas com o dr. Felicio, *grande* em tudo, isto é; estatura e influencia politica não só no 17º districto como em toda a provincia de Minas

De nada lhe valeu o escrutinio previo, abaixo assignados e os esterlinhados do *Jornal do Commercio*; s. exc. não se lembrou do dictado que diz: com teus amos não jogues as pêras...

Que força moral pode ter o gabinete 6 de Junho, vendo desapparecer do seu seio um distincto collega?

O que dirão os orgãos officiaes? Que contra a força não ha resistencia; mas é assim?

Honra pois aos patriotas e independentes eleitores do 17º districto de Minas e parabens ao distincto cidadão Felicio dos Santos!

—

O conselheiro Sodré que aprompte... a mala afim de partir saudoso para a querida terra do vatapá.

—

A folha official e anti-liberal vem com uma linguagem propria de um Apulcho de Castro, insultar á quem tem sabido ser delicado quando entabolla discussão sobre todo e qualquer assumpto.

Quaes tem sido os—vis insultos—de que tem sido alvo o conselheiro Matta Machado?

Se o illustrado orgão official tem certeza de que—as asseverações e pretenções, tem de desapparecer perante a indefectivel justiça do poder verificador—porque não aguarda silenciosamente—a justiça?

Seria mais proprio.

Agora o que tambem é proprio—aos que mamam o succulento leite da Barra da União—é entregar ao desprezo esses insultos que se confundem com os do ex-*Corsario*; porquanto ha offensas que partindo de certas pessoas, longe de estigmatizar—honra a pessoa offendida.

—

Corre como certo que por occasião do 2º escrutinio n'esta provincia, pretendem assaltar diversas parochias onde os candidatos conservadores possam obter grande maioria.

E' um boato que reclama energicas providencias afim de evitar factos que possam trazer funestas consequencias.

Póde ser um plano para amedrontar o eleitorado porém tambem póde ser um boato verdadeiro; portanto compete ao exm. sr. presidente da provincia dar as providencias que o caso exige; no 5.º districto s. ex. tem um espelho que, a reproduzir-se, toda a culpa recahirá sobre v. ex.

E' bom prevenir.

—

Não sei se o exm. dr. Augusto Queiroz ignora o que eu affirmei no meu artigo de hontem, acredito mesmo que sim, mas o que é certo é que s. ex. está bem escudado.

Querem entregar-lhe uma boa *maromba* a qual tem dois bicos e é magnifica para apoiar-se em caso de perigo Acceitará s. ex.

O que é necessario, é que s. ex. não queira ser um *bezerro* nem um *homem*, os quaes tem a habilidade de dançar conforme a musica—isto é, não servir-se de subterfugios improprios da sua pessoa, para com o eleitorado; e declarar-se francamente pró ou contra o projecto do governo.

Independencia de caracter no caso, porquanto a apresentação official põe o eleitorado em duvida.

Lissis.

23 de Dezembro de 84.

O positivismo na educação

VIII

A classificação das sciencias feita por Augusto Comte está indicando o fim desejado pela philosophia positiva. A exclusão da psychologia e da theologia collocam o systema, por uma filiação necessaria, entre os productos do materialismo.

Já vimos que em historia o positivismo é *fatalista*, como em religião é *atheu* e em moral é *absurdo* e *ridiculo*.

Em consequencia destas concepções falsas e arriscadas constitue elle um verdadeiro perigo social. As apparencias de rigor scientifico illudem aos espiritos dispostos a vistas parciaes da natureza. Todo especialista de physica, de chimica, etc, cujo espirito não tenha sido perfeitamente preparado por estudos solidos de philosophia, com extrema facilidade póde-se deixar prender pelo positivismo em razão do methodo que segue.

Não se deve concluir dahi que, todo o individuo que se diz positivista seja alguma personalidade scientifica; porque a experiencia diaria tem mostrado que a sua *mentalidade* é como a dos carneiros, *orienta-se*, pela direcção do primeiro que parte.

A negação da idéa de *causa* não podia ser consequencia legitima do estudo experimental dos phenomenos physicos; mas era necessario cortar toda a possibilidade de uma legitima inducção para o principio pensante no homem e para o creador da materia e da vida.

Supondo assim desthronar toda a philosophia espiritualista lançou-se de corpo inteiro no scepticismo sem attender á contradicção em que cahia.

Todos os progressos scientificos têm sido até hoje provocados pela preoccupação nativa do espirito humano em procurar *as causas* das cousas. As hypotheses nada mais são que a collocação provisoria de uma *causa* á que se attribue um certo genero de factos para verificar por novos processos sua legitimidade. Si os physicos e chymicos fossem positivistas as sciencias não dariam nem mais um passo.

Uma vez obtida uma explicação apparentemente razoavel, toda investigação posterior devia completamente cessar. E quem ha que ignore quantas substituições tem sido feitas no se o da sciencia em virtude da exigencia de nossa razão em conhecer a *causa* de tudo. Sirvam de exemplo as hypotheses relativas á natureza da luz.

Tomar o facto pura e simplesmente, multiplicar observações, produzir experimentações, é agglomerar noções vagas, não é proceder scientificamente. O ponto de partida, como diz o sabio physiologista Claudio Bernard, é sempre uma concepção *a priori*. Todos os processos experimentaes vem auxiliar a idéa antecipada que o espirito do sabio concebeu. A sciencia de surpreza é cousa muito rara.

E a concepção *a priori* é sempre uma face do principio de causalidade.

Não é incoherente o positivismo negando a idéa de causa; porque contentando-se com o exterior dos phenomenos pouco lhe importa a natureza do *substratum*, cuja actividade revela-se no facto que constitue o objecto de seu estudo.

Si elle buscasse por uma indagação seria o conhecimento total dos phenomenos, ficaria constrangido a acceitar a psychologia como uma sciencia de dominio todo especial; por quanto entre os factos do composto humano é impossivel deixar de estabelecer uma distincção radical. Ha desses factos que se produzem cega e involuntariamente, e ha outros tão conscientes e tão capazes de uma direcção livre que confundil-os é ter a intelligencia obliterada. Mas, dessa distincção nasceria a affirmação de uma substancia pensante no homem, de uma *causa* independente do organismo e isso o positivismo não quer, contra isso é que elle se organisou.

Bragança

Cahiram os Cesares, recomeça o imperio da lei.

As escandalosas absolvições do assassino de Francisco Miano e dos Fagundes e a pena illegal a que foram condemnados A. Cardoso e C. Rossi, animaram os sicarios de modo á desapparecerem todas as garantias sociaes.

No espaço de tres mezes foram submettidos á julgamento cinco processos, sendo um delles de dous fratricidas!

O sr. dr. promotor, com energica profisciencia, sustentou os direitos da justiça, não consentindo que a cadeira da promotoria—outr'ora em leilão—continuasse á disposição dos jesuitas patoteiros.

O sr. dr. promotor teve de lutar com dous elementos deleterios: o atheo que faz propaganda do crime e opina pela destruição das leis penaes, entendendo com os materialistas e positivistas que o crime deve ser premiado e todos os criminalistas antigualhas e desrepitos que não estão á par da civilisação moderna, e, com o jesuita traiçoeiro, que não admittindo actos illegaes, ataca a imprensa seria e despretenciosa, só por que ella publica os crimes e as torpesas daquelles que se julgam soberanos, mas não são senão entes pusilanimes, que não encontrando a razão e a honestidade á seo lado, lançam mão da peita e do sicario, e em alta noute, sorprehendem, na rua, o cavalheiro que passa, só por que este não quiz occultar a verdade e ser cumplice de um crime! Assim acontecseo, não ha muito, com um distincto medico de nossa sociedade.

O jesuita ataca a imprensa, julga uma tolice, uma insensatez o escrever, por que a imprensa séria publica, que nesta comarca, já foi um promotor publico ameaçado em sua vida, só porque intendeo denunciar um cidadão pelo assassinato de um escravo

O jesuita é um ente contraditorio: ataca a imprensa e esquece-se que por vezes servio-se della para calumniar e atassalhar a honra alheia, lançando mão de um testa de ferro e servindo-se até da mão feminil para melhor occultar a responsabilidade de sua entidade; tal é a sua covardia e insolencia.

O jesuita é um cófre de torpezas, é uma effigie de miserias e porque é caipora em suas altas pretenções, desesperado e hydrophobo, atira-se na lama das intrigas, attrahindo cada vez mais antipathias e compaixão.

Houve um tempo em que um grupo de hypocritas e aduladores, formando uma confraria, queria occupar todos os empregos e avassalar tudo. O povo ignorante obedecia cegamente á esse conclave, cujos confrades, hoje, confundidos pela Providencia, estão fazendo a grande messe do seo orgulho de outr'ora.

Cada um vae pagando pontualmente as suas dividas; actos os mais vergonhosos e illicitos tem sido praticados, até na capital, por que é necessario reconhecermos que acima de nós ha um juiz, severo e imparcial, que não se curva ao dinheiro, á politica, ás intrigas e que despreza soberanamente ao jesuita, hypocrita e traiçoeiro.

Se o atheo é um ente perigoso na sociedade, é mil vezes peior o jesuita; daquelle fogem apenas o avistam, este, o jesuita, abraça, beija a victima que vae sacrificar. O jesuita é ainda peior que a esposa infiel; é um assassino perverso da honra alheia é um «Judas».

Se o nosso direito cessa desde que começa o direito de outrem, trabalhemos para conquistal-o e conservar-o.

Se o sr. dr. Reichert é hoje a garantia social, louvemos a honestidade do seu caracter e a independencia do seu proceder.

Se hoje discute-se com profisciensia e pontualidade — ingleza — os interesses da Justiça, felicitemos esta comarca na sympathica pessoa do seu digno promotor.

Cahiram os Cesares e as suas estatuas são o ludibrio dos povos civilisados.

Dezembro, 16 de 1884.

S. Paulo

M. Villar, ex-contramestre da antiga casa Raunier & Cabral, estabeleceu uma boa officina de alfaiate, á rua da Imperatriz, 29, junto ao *Correio Paulistano*. Os preços são modicos. 15—10

EDITAES

De ordem da illma. camara municipal e para cumprimento do art. 53 § 1º do codigo de posturas, faço publico que mandei recolher ao deposito, um cavallo pequeno, saino e ferrado á ingleza, dos quatro pés, que vagava pelas ruas.

Chamo portanto a quem se julgar com direito ao mesmo; vir reclamal-o durante o praso de trez dias a contar da dacta deste, pagando a multa e mais despezas, findo o praso será posto em praça, a qual terá lugar no dia 29 ás 11 horas da manhã na porta da camara municipal.

S. Paulo, 24 de Dezembro de 1884.

A. C. de Santa Barbara.
4—2 Fiscal do districto do Sul.

Classificação de escravos

De ordem do illm. sr. dr. Antonio Pinto do Rego Freitas, presidente da junta classificadora do municipio desta capital, faço publico que tendo o exm. sr. presidente da provincia designado o dia 5 de Janeiro proximo vindouro para a junta encetar seus trabalhos, que devem continuar por 15 dias consecutivos, afim de tratar especialmente da distribuição proporcional da quantia de rs. 446$765, importancia da 6ª quota geral e 3ª provincial do fundo de emancipação, que tocou ao municipio da Conceição dos Guarulhos; convido aos demais membros da junta á reunirem-se, para tal fim, no referido dia 5 de Janeiro proximo, na sala da camara municipal, ao meio dia.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandou o mesmo presidente passar o presente, que vae por mim, secretario da junta, assignado, publicando-se pela imprensa e affixando-se em uma das portas do paço municipal.—S. Paulo, 18 de Dezembro de 1884.

O secretario da junta, *Francisco Carlos Augusto de Andrade.* '6—6

Aviso

SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS DO THESOURO DE 1$000 DA 3ª ESTAMPA, 10$000 E 20$000 DA 5ª

De ordem do illm. sr. inspector da thesouraria de fazenda da provincia, faço publico que o prazo marcado para a substituição, sem desconto das notas do thesouro de 1$000 da 3ª estampa, 10$000 e 20$000 da 5ª, finda-se a 31 do corrente, devendo de 1º de Janeiro em diante começar o desconto progressivo de 10 % mensaes no valor das notas que não tiverem sido substituidas até o referido dia 31 e as estações de arrecadação antes de recolherem o saldo no mez de Janeiro, avisarão a esta thesouraria, qual o saldo existente nessas notas no ultimo dia marcado para a substituição sem desconto.

Thesouraria de Fazenda de S. Paulo, 23 de Dezembro de 1884.—O 1º escripturario encarregado do expediente, *Antonio Rodrigues da Costa Chaves.* 3—2

Escola Normal de S. Paulo

De ordem do illm. sr. dr. José Estacio Corrêa de Sá e Benevides, director interino desta escola faço publico para conhecimento dos interessados que acha-se aberta nesta secretaria, pelo praso de seis mezes a contar desta data, a inscripção para o concurso da 4ª cadeira (Pedagogia, Methodologia, Analyse da Constituição politica do Imperio e Doutrina Christã,) vaga pela exoneração que pediu o respectivo professor, dr. Ignacio Soares de Bulhões Jardim.

A inscripção encerrar-se-ha em virtude das disposições dos arts. 43 e 45 do reg. de 30 de Junho de 1880, quinze dias antes de findo o praso de seis mezes e os candidatos deverão requerel-a ao director da escola, instruindo suas petições com os seguintes documentos:

1º certidão de baptismo ou documento equivalente com que prove maioridade legal:

2º folha corrida e attestado de bôa conducta civil e moral.

3º certidão de sua graduação em direito, sciencias ou lettras ou outras provas de habilitação intellectual.

Secretaria da Escola Normal de S. Paulo, 24 de Novembro de 1884.

O professor secretario,
30—16 *Geraldino Campista.*

Escola Normal

De ordem do illm. sr. dr. director interino faço publico para conhecimento dos interessados que, em virtude de designação do exm. governo provincial, serão chamados no dia 3 de Janeiro proximo futuro, ás 10 horas da manhã, no edificio da Escola Normal, para a prova escripta, os candidatos inscriptos para a cadeira de grammatica e lingua franceza.

Secretaria da Escola Normal de S. Paulo, 22 de Dezembro de 1884.

O professor secretario,
3—2 (e't.) *Geraldino da Silva Campista.*

Intimação sobre suspensão de dez as creações livres de direitos de consumo

De ordem do illustrissimo senhor inspector da Thezouraria de Fazenda desta provincia, de novo faço publico que o Ministerio da Fazenda—por sua circular n. 44 de 8 do corrente—declarou que a partir do 1º de Fevereiro do anno proximo futuro em diante se tornará effectiva, nos termos do artigo 16 da lei n. 3229 de 3 de Setembro proximo passado, a suspensão do favor, de que tem gozado as companhias ou emprezas de estradas de ferro, engenhos centraes e outras, que tem contractos synallagmaticos, quanto aos despachos livres de direitos de consumo para os respectivos materiaes encommendados durante o regimen da legislação anterior. Pelo que, e para cumprimento da referida circular, intimo as alludidas companhias, emprezas ou particulares, a requererem, até o fim de Março proximo vindouro, o que lhes fôr conveniente relativamente ao praso da duração do sobredito favor; devendo os requerimentos ser encaminhados por intermedio desta repartição.

Thesouraria de Fazenda de S. Paulo, 20 de Novembro de 1884.—O 1º escripturario encarregado do expediente, *Antonio Rodrigues da Costa Chaves.* '6()

O abaixo assignado faz saber que a arrecadação por esta collectoria, do imposto de industrias e profissões do exercicio de 1883 a 1884, *terminará* a 31 do corrente mez; sendo com a multa de 6 % até o dia 20, e depois com a de 10 % até o dia 31.

Collectoria de Rendas Geraes de S. Paulo, 5 de Dezembro de 1884.

O collector,
C. Martins dos Santos.
(2 v. p. s.) quarts. e sabbads. 8—6

AVISOS

Grande Loteria do Ypiranga.—A extracção do primeiro sorteio effectua-se a 10 de Janeiro proximo com a machina INDEPENDENCIA.

Os bilhetes á venda—em porção e a varejo—á rua de S. Bento, 39, S. Paulo, Olivaes Nunes.

Advogado. — O bacharel Arthur Avilla Rebouças é encontrado das 12 ás 3 da tarde, á rua da Imperatriz n. 23. Residencia: Largo dos Curros, esquina da rua 7 de Abril. 30—24

O advogado.—Dr. Alfredo Rocha, rua do Rozario, 33. Rio de Janeiro.

Dr. Lopes dos Anjos Junior, advogado.— Escriptorio — rua Direita 19, sobrado. Incumbe-se tambem de causas fóra da capital e especialmente no fôro de Santos.

ADVOGADO: Dr. João de Sá e Albuquerque—escriptorio Travessa da Sé n. 26. Incumbe-se tambem de causas fóra da capital.

O advogado dr. J. J. Cardozo de Mello Junior mudou seu escriptorio para a Travessa da Sé, n. 4. Residencia—Largo de Arouche n. 29.

ADVOGADO.—O dr. Pamphilo Manoel Freire de Carvalho advoga com os srs. conselheiro Duarte de Azevedo e dr. João Monteiro, na 1ª e 2ª instancia, á rua de S. Bento n. 48.

Attende a chamados para qualquer ponto da provincia.

ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA e solicitador tenente-coronel Raphael Tobias de Oliveira Martins, largo de Palacio n. 8.

Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados: — escriptorio rua de S. Bento n. 48.

O advogado dr. Pinto Ferraz, —Escriptorio na travessa da Sé n. 4.

ADVOGADO

O dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna tem escriptorio á travessa da Caixa d'Agua n. 5.

MEDICO

Dr. Eulalio.—Dá consultas á travessa do Collegio do meio dia ás 2 horas. Chamados á sua residencia—largo do Arouche n. 17 A ou pharmacia Popular—Rua da Imperatriz n. 4.

Dr. Almeida Netto—Medico operador. Residencia e consultorio—rua do Imperador n. 5.

CONSULTORIO MEDICO E CIRURGICO do dr. A. C. de Miranda Azevedo, consultas das 11 da manhã, ás 2 da tarde, rua do Imperador n. 13. Especialidades: molestias nervosas; residencia, rua do barão de Itapetininga n. 10 A.

Chamados a qualquer hora.

Dá consultas das 10 ás 11 da manhã, na Pharmacia da Consolação, ponte do Piques.

Medico homœopatha.—Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 ás 12 horas da manhã, chamados á qualquer hora, na Drogaria Central Homœopathica, largo de S. Bento n. 36.

BIXAS HAMBURGUEZAS recebem-se directamente, no Salão Elegante, vendem-se e applicam-se.

Travessa da Quitanda n. 1.

A preços sem competencia, porém só a dinheiro, liquida-se, para transformação de negocio, as boas fazendas e artigos de armarinho que compoem o sortimento da Casa Ingleza á rua de S. Bento n. 59. 60 60

ANNUNCIOS

Ao Commercio

O abaixo assignado tendo dissolvido amigavelmente com seu irmão Sabino José Pontes a sociedade que nesta praça gyrava sob a firma de—*Pontes & Irmão*, ficando a seu cargo o activo e passivo da mesma, faz publico que a referida firma desde já entra em liquidação.

Outrosim faz sciente a seus amigos e freguezes que de 1º de Janeiro proximo futuro em diante, continuará com o mesmo ramo de negocio da firma dissolvida e em liquidação, sob outra firma que organisará, do que fará as devidas communicações.

S. Paulo, 24 de Dezembro de 1884.

8—1 *José Jacyntho Pontes.*

Os abaixo assignados fazem publico que hoje dissolveram amigavelmente a sociedade que nesta praça gyrava sob a firma de Pontes & Irmão, ficando o activo e passivo da mesma a cargo do socio José Jacintho Pontes, e o socio Sabino José Pontes livre de qualquer responsabilidade.

S. Paulo, 24 de Dezembro de 1884.

José Jacintho Pontes.

3—1 *Sabino José Pontes.*

Aos srs. fazendeiros

Uma pessoa proficiente em administrar, dirigir colonia, entendendo vantajosamente de machinas, podendo dar provas de sua honestidade, zelo e actividade offerece-se para tomar conta de uma fazenda. Quem precizar pode escrever para O. Pinto—Posta restante S. Paulo. (um d. s. um d. n.) 5—1

Loteria da provincia

A 3ª parte da loteria n. 87 será extrahida em 29 do corrente.

S. Paulo, 24 de Dezembro de 1884.

O thezoureiro,

Bento José Alves Pereira.

Ultima conferencia

NA IGREJA CATHOLICA

A' RUA DO BOM RETIRO

Na Segunda-feira, 29 do corrente ás 7 horas da noite.

Assumpto: «Os Santos Innocentes.»

Intervallos na musica e pastorelas.

Dr. J. Cross.

Escravo fugido

Fugio da fazenda do Ribeirão-claro municipio do Parahybuna, no dia 18 do corrente, o mulato de nome Clementino, pertencente ao capitão Antonio Jezuino Baptista; os signaes são os seguintes: idade 30 annos mais ou menos, estatura regular, olhos grandes e ligeiros, barba grande, bigode cumprido e ruivo, cabello crespo da mesma côr, tem falta de dentes na frente, falla bem, pés regulares. E' do norte e tem alguma sarda na cara, leva comsigo diversas roupas e suppõem-se levar um chapéu preto.

Quem o apprehender e entregar na fazenda acima mencionada, ou na cidade de Caçapava será gratificado com a quantia de 100$000.

Parahybuna, 19 de Dezembro de 1884.

3—1'

Compagnie des Messageries Maritimes

O magnifico vápor

GIRONDE

Esperado de Buenos-Ayres até o dia 31 de Dezembro, sahirá para

Marselha,

Genova

e Napoles.

No dia 1º de Janeiro, ás 3 horas da tarde.

Para fretes, passagens e mais informações, trata-se com os agentes nesta cidade.

Casa Garraux

Fischer Fernandes & Comp.

Successores

35—Rua da Imperatriz—35

S. PAULO

Póde-se tratar tambem com os srs. **D. Calderaro & Comp.**

18—RUA DIREITA—18

competentemente autorisados por esta agencia 4—1

Société Générale

DE

TRANSPORTS MARITIMES A' VAEUR

O PAQUETE

FRANCE

esperado de Buenos-Ayres sahirá no meiado de Janeiro de 1885 para

Marselha,

Genova e

Napoles.

Serviço directo e regular.

Tratamento superior—Preços modicos.

Para fretes, passagens e mais informações, trata-se com os agentes nesta cidade

Casa Garraux

Fischer, Fernandes & Comp.

Successores

35 RUA DA IMPERATRIZ 35

S. PAULO

Póde-se tratar tambem com os srs. D. Calderaro & Comp.

18, Rua Direita

A agencia acceita propostas para o transporte dos immigrantes da Europa para um ponto qualquer do Brazil e se prestará a fazer esse serviço mediante condições moderadas.

Aguas de Caxambú

HOTEL FERREIRA

Este estabelecimento, caprichosamente reformado e servido por habeis empregados, offerece ás pessoas que o honrarem com sua freguezia, boa cozinha, confortaveis aposentos, banhos quentes e de chuveiro, dous excellentes bilhares e outros jogos de recreio, jardim e chacara para passeio.

Tambem tem casas de aluguel, mobiliadas para familias, e incumbe-se de mandar conducção para as pessoas que quizerem ir para o mesmo estabelecimento.

Tabella dos preços:

Pensionistas: diaria rs. 4$000.

AVULSOS:

Almoço	rs.	2$000
Jantar	»	2$500
Chá	»	$400
Cama	»	1$000
Banhos quentes	»	$500

6—3 O proprietario

Constancio Joaquim Ferreira

Organisação das Ordens Honorificas do Imperio do Brazil

Este trabalho feito pelo commendador Artidoro Augusto Xavier Pinheiro, e acompanhado de desenhos coloridos representando os diversos gráos das mesmas ordens, acha-se á venda nas casas Garraux e Seckler.

Um volume brochado. . . . . 3$000

6—6

ENGOMMADEIRA

Precisa-se de uma, na rua da Imperatriz n. 27.

Na Fabrica a Vapor

De Francisco Krug

CAMPINAS

Vende e commette para qualquer ponto das linhas forreas:

Trolys de diversos gostos.

Carroças de todos os feitios para lavoura e outros serviços.

Carritellas com prensa de alavanca.

Taboas de assoalho apparelhadas e abertas.

Ditas de forro.

Taboas de pinho de diversas qualidades tudo por preço barato.

Existe sempre sortimento em deposito dos objectos acima.

CAMPINAS

Rua de S. Carlos n. 105 25 20

Brotas

Fugiu da fazenda de Sant'Anna a 16 do corrente um escravo de nome Marcos, com os signaes seguintes: preto, alto, magro, pernas finas, o dedo grande do pé direito torto para dentro; quem o prender e entregar ao abaixo assignado será bem gratificado, ou mesmo o recolher em alguma cadeia fazendo-lhe o devido aviso.

Brotas, 18 de Dezembro de 1884.

José Rodrigues Simões.

2—3)

PRECISA-SE de um commodo para rapaz solteiro com pequena mobilia. Carta neste escriptorio com as iniciaes C. P. 3—2

Cassino Paulistano

De ordem do sr. presidente convido aos srs. socios para uma reunião que terá lugar sabbado 29 do corrente, nos salões do Cassino ás 5 horas da tarde, na casa da rua da Estação n. 10, pelo que pede o comparecimento dos srs. socios, visto ter-se de tratar de negocios refentes a esta sociedade.

O secretario,

Americo Galvão Bueno.

Banco de Credito Real de S. Paulo

Ficam suspensas as transferencias de acções deste Banco, a partir do dia 24 do corrente até aquelle em que deve começar o pagamento do 4º dividendo, correspondente ao semestre actual.

S. Paulo, 20 de Dezembro de 1884.

José Duarte Rodrigues,

2—3 Gerente.

Dr. Arthur de Azevedo

MEDICO

de volta de sua viagem ao norte do imperio, continua no exercicio de sua profissão á rua da Imperatriz, n. 2—1º andar.

Consultas de 1 ás 3 horas. 5—5

FABRICA A VAPOR

DE

limonadas gazozas, aguas mineraes, xaropes finos e extrafinos

FUNDADA EM 1868

UNICA E PRIMEIRA INICIADORA DA LIMONADA GAZOZA, EM SOCCOS

NA

PROVINCIA DE S. PAULO

CERVEJA

SUPERIOR DE

E. M. BOLIDAIR

(sem acção directa do fogo, só' á vapor)

Distillação franceza, á vapor

Espirito rectificado superior e especial para industria nacional

Cognac nacional fino champagne

(Marca S. Mauricio)

E. M. BOLIDAIR

DISTILLADOR CHIMICO COM MEDALHA DE PARIS 1855 E PHILADELPHIA 1876

95 -- Rua Vinte e Cinco de Março --95

S. PAULO—TELEPHONE N. 79

N. B.—E. M. Bolidair tem a honra de convidar ao respeitavel publico, ás distinctas amilias e a imprensa a virem visitar o seu estabelecimento a vapor, montado com alambiques, tambem a vapor, do mais novo systema, em qualquer dia util. 12 11

Grande exposição

RUA DE S. BENTO N. 85 **RUA DE S. BENTO N. 85**

PARA AS FESTAS

DE

NATAL, ANNO BOM E REIS

Grande e variado sortimento dos mais uteis e elegantes presentes como sejam:

Cabides para roupa e toalhas, simples e para bordados.

Porta-relogios, etagéres, mesa para albuns, porta-chapéos e bengalas, mesinhas para cartões de visita, porta-musicas, porta-cigarros, toilettes, porta-jornaes, jardineiras para flores com vasos de porcellana, banquinhos para os pés, dourados e pretos, alta novidade, etc., todos os artigos acima mencionados são para bordados ou photographias.

Lindas cestas para papeis, costuras, guarda-napos, chaves, colheres de chá, tricot e crochet, cestas para talheres, cestas para compras, cestas para roupa usada, cestas para roupa de crianças, cestas para compras, cestas para garrafas, cestas para crianças, bastidores, velocipedes com e sem cavallo, camas universaes de madeira, para crianças, ditas de vime, mobilias de vime e de ferro para jardins, pyramides de ferro para 19 vasos de flôres, lindo sortimento de berços de vime e de madeira, cadeiras para crianças, cadeiras para jardins de abrir e fechar.

Prevenimos ao respeitavel publico que ainda temos um grande e variado sortimento de **carrinhos** para crianças e **bonecas**, casa sem rival tanto na barateza como na boa qualidade; bem assim como: carros para doentes para sala e para passeio.

Venham vêr para crêr

EM CASA DE

GUILHERME WITTE

10—4

85—RUA DE SÃO BENTO—85

SOCIEDADE ESCOLA ALLEMA

S. PAULO

Participa-se aos senhores paes que queiram confiar os seus filhos a esta bem dirigida escola, que acham-se abertas as matriculas para o novo anno lectivo, fechando no dia 31 de Dezembro.

Para inscripção queiram dirigir-se ao director sr. Fernando Boeschenstein no edificio da escola rua Florencio de Abreu das 9 ás 3 horas da tarde, isto é até o dia 24 e depois das 10 as 11 horas da manhã.

Abaixo vão publicadas as disposições ultimamente estipuladas pelos novos estatutos da sociedade e que dizem respeito á matricula e mensalidades da Escola.

Art. 45 Não se aceitam alumnos de menos de 5 annos nem de mais de 12 annos quando estes não fallem já a lingua allemã.

Art. 48 Pessoas estranhas a Sociedade tem de pagar annualmente para cada alumno uma matricula de 5$000.

Os socios estão isentos desta contribuição.

Art. 49 As mensalidades são:

1/ para os socios:		
para as classes V e IV		4$000
» » » III, II e I		7$000
» Selecta (francez e inglez)		2$000
2/ para os não socios:		
para as classes V e IV.		5$000
» » » III, II e I		9$000
» Selecta (francez e inglez)		3$000

Tudo prenumerando.

Pelo conselho administrativo

Carlos Weltmann.

1º secretario.

6—5

59 RUA DE S. BENTO 59

Os proprietarios da CASA INGLEZA tendo resolvido mudar o seu negocio para atacado exclusivamente, liquidam ao PREÇO do CUSTO todos os excellentes artigos em fazendas e armarinho de que se compõem o seu sortimento, e pedem aos seus amigos aproveitem essa unica occasião de comprar o que ha de bom a preços excepcionaes e nunca vistos em S. Paulo

Não se mandam amostras. Pagamentos á vista (18

59 Rua de S. Bento 59

Theatro S. José

DESPEDIDA DA COMPANHIA

ULTIMOS ESPECTACULOS

COMPANHIA DRAMATICA

DO

Theatro Lucinda da Côrte

DIRIGIDA PELO ARTISTA

FURTADO COELHO

da qual fazem parte o mesmo artista e a notavel primeira actriz portugueza

LUCINDA FURTADO COELHO

Partindo a companhia no dia 2 de Janeiro proximo futuro vão ter lugar

Os ultimos espectaculos n'esta capital

HOJE HOJE

Quinta-feira, 25 de Dezembro

A PEDIDO GERAL

3ª e ultima representação da primorosa peça em 4 actos de V. Sardou (inedita) intitulada:

Fédora

Toma parte toda a companhia

Mise en scene, a capricho, pelo artista **Furtado Coelho.** Mobilias, tapeçarias e accessorios, feitos expressamente para esta empreza em Paris.

Scenario do notavel artista ROSSI CLAUDIO.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Garraux e na bilheteria do theatro.

Preços

Camarotes de 1ª e 2ª ordem	12$000
Camarotes de 3ª ordem	8$000
Poltronas numeradas	3$000
Cadeiras	2$000
Galerias	1$000
Entradas para camarotes	1$000

Principia ás 8 1/4 em ponto.

Celestino da Silva, emprezario.

CASA A' VENDA

Vende-se um casa para familia, no largo dos Guayanazes (esquina), com jardim na rente, agua encanada, nova e caprichosamente acabada.

Informa-se á rua de S. Bento n. 46.

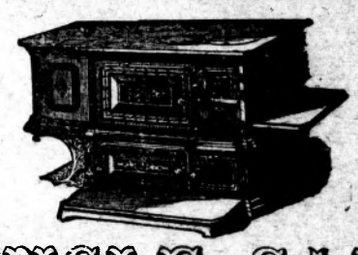
5—5

Molestias de olhos

O medico oculista dr. João Eboli participa á sua clientela que dá consultas gratuitas, para os pobres, todas as quinta-feiras, das ás 9 da manhã. 30—29

Rua do Ouvidor, 48

OS FOGÕES AMERICANOS



UNCLE-SAM

MERECEM a attenção de todos os chefes de familia e senhoras donas de casa, pelas seguintes razões:

1.ª—São de consistencia muito FORTE e DURAVEL, facil de conservarem-se limpos, não sujeitos aos desarranjos e de facilimo manejo.

2.ª—São ECONOMICOS o mais que se póde desejar, com qualquer fogão de egual capacidade, quanto ao seu preço e mais do que os fogões de antigo systema quanto aos pequenos, no emtanto que os maiores são sem comparação mais baratos.

3.ª—São adaptados quanto ao COMBUSTIVEL especialmente á lenha ou carvão de pedra, servindo por meio de uma rapida modificação a uma e outra.

4.ª—Prestam se para todas as operações culinarias. Os cosidos, assados, grelhados, etc., etc., pódem-se fazer com promptidão, commodidade, e, sobretudo, com admiravel ASSEIO, como pódem attestar muitas familias em todo o Brazil (apesar que os fogões UNCLE-SAM ha bem pouco estão introduzidos) e aqui em S. Paulo onde estão funccionando perfeitamente bem.

5.ª—São PORTATEIS e simples de armar, e podendo ser transportados com tanta facilidade como qualquer outro movel, de uma casa a outra ou mesmo a grandes distancias.

6.ª—PREMIADOS nas tres ultimas grandes Exposições de Philadelphia, Paris e Sydney—com MEDALHAS DE OURO.—O ferro empregado nestes fogões UNCLE-SAM, é de uma liga e tempera taque resiste ás pancadas e á acção do fogo, e os aperfeiçoamentos modêlos pelos quaes são feitos, são devidos á longa experiencia de mais de 45 annos dos mais habeis e intelligentes fabricantes que possue o paiz mais adeantado do mundo—Os Estados-Unidos.

7.ª—Construidos por um só modêlo, se faltar qualquer peça ou com o tempo se gastar, póde ser promptamente substituido, mandando buscal-a ao deposito. Todos os concertos deste modo se fazem com pouca despeza e muita facilidade.

Fornece-se a quem o pedir uma tabella das medições, capacidades e preços.

Para mais informações dirigir-se ao

UNICO AGENTE

F. UPTON & COMP.

1 Largo do Rosario 1

S. PAULO

(5as e doms) 5—4

Copeiro

Offerece-se um de nacionalidade portugueza, para casa de tratamento ou hotel de 1ª ordem; sendo perito em sua arte. Para informação na rua do Quartel n. 6. 6—6

CASA DE CONFIANÇA

Quarta exposição annual

DO

Primeiro estabelecimento de joias, relogios, prataria e objectos de phantasia, desta provincia

JACOB SILBERBERG & A. MULHRAD

Fornecedores de SS. AA. Imperiaes os Condes d'Eu

A inauguração desta magnifica e riquissima Exposição deve realisar-se no dia 24 do corrente, e em consequencia do enorme e variado sortimento deste importante estabelecimento excederá em riqueza, elegancia e bom gosto tudo o que se tem feito até aqui nesta provincia.

Os proprietarios da CASA DE CONFIANÇA que tem egualmente importantes estabelecimento de joias em Pariz, Londres, Genova e Rio de Janeiro, estão no caso, mais do que quaesquer outros, de offerecer á sua numerosa freguezia os mais modernos, ricos e elegantes produtos do ourivesaria por preços muito inferiores, pois que seu socio A. MULHRAD, residente em Pariz, cuja casa dirige, occupa-se exclusivamente e com incontestavel competencia das compras para fornecimento de todas as outras casas filiaes, que as recebem directamente, sem o onus das commissões e porcentagens inevitaveis nas compras feitas por intermedio de correspondentes.

Certos, pois, de offerecerem ao publico uma EXPOSIÇÃO em tudo digno desta adeantada provincia os proprietarios da CASA DE CONFIANÇA, convidam o mesmo publico a visitar o seu estabelecimento.

42 — RUA DA IMPERATRIZ — 42

1—2

MONTE DE SOCCORRO

Garantido pelo governo imperial

Avisa-se aos srs. mutuarios das cautelas, cujos numeros vão abaixo mencionados, que até o fim do corrente mez devem vir resgatar os seus penhores, ou renovar o prazo daquellas, que, de conformidade com o disposto no art. 39 do regulamento de 18 de Abril de 1874, tiverem direito a reformar, afim de não serem vendidos no proximo leilão os penhores pertencentes ás ditas cautelas.

3721	3887	4075	4213	4320	4409	4520
3724	3892	4081	4214	4322	4414	4522
3730	3894	4083	4221	4324	1417	4523
3737	3904	4085	4222	4327	4419	4526
3743	3908	4091	4224	4328	4423	4528
3750	3921	4092	4227	4329	4424	4529
3751	3930	4093	4228	4330	4425	4531
3752	3933	4095	4232	4331	4427	4533
3764	3935	4096	4234	4334	4428	4531
3771	3940	4107	4235	4335	4430	4535
3779	3946	4110	4236	4342	4432	4536
3782	3950	4112	4241	4343	4433	4541
3784	3956	4116	4257	4346	4435	4542
3785	3961	4128	4258	4348	4437	4553
3788	3962	4130	4267	4350	4438	4554
3792	3976	4134	4268	4351	4439	4555
3800	3993	4136	4271	4352	4442	4556
3807	3994	4137	4275	4354	4444	4557
3808	3996	4138	4276	4355	4454	4558
3810	3999	4143	4280	4356	4456	4559
3817	4001	4149	4283	4357	4459	4560
3827	4004	4154	4284	4358	4463	4562
3831	4009	4157	4285	4359	4468	4563
3834	4011	4158	4286	4361	4469	4564
3839	4017	4164	4287	4364	4474	4565
3840	4019	4167	4291	4369	4475	4575
3845	4022	4168	4297	4370	4478	4583
3849	4025	4169	4299	4372	4479	4584
3851	4030	4171	4303	4374	4482	4587
3855	4035	4174	4304	4381	4485	4588
3856	4037	4180	4305	4384	4491	4589
3860	4043	4183	4307	4388	4492	4590
3862	4045	4184	4312	4391	4493	4591
3865	4060	4189	4313	4394	4506	4595
3868	4061	4190	4315	4395	4507	4597
3869	4064	4193	4316	4397	4508	4708
3874	4067	4195	4317	4401	4512	4709
3881	4070	4206	4318	4402	4515	4722
3886	4074	4209	4319	4403	4516	

S. Paulo, 19 de Dezembro de 1884.

O gerente,
Domingos de M. R. Loureiro.
(3ª 5ª s.)

Florista

Aprompta-se qualquer trabalho de flores artificiaes para as festas do Natal e Anno Bom, assim como para presentes.
Rua Nova de S. José n. 4. 4—2

NOVIDADE

Excellente remedio

Para o estomago

Vinho de pepsina e pancreatina do dr. Henri Chassaing, para facilitar a digestão e combater as dores gastralgicas

Pharmacia Popular
4 — RUA DA IMPERATRIZ — 4
S. PAULO 10 7

Guerra aos microbios

Soluto arsenico—calcareo com creozoto ou simples

A COMBINAÇÃO MAIS FELIZ CONTRA TUBERCULOS PULMONARES, MOLESTIAS DE PELLE, ESCROPHULAS, RACHITISMO, CACHEXIA PALUDOSA, E ENFRANQUECIMENTO DE TODA ESPECIE

Xarope de Jatahy e Umbauba

Este xarope, sendo já muito conhecido como o mais efficaz no tratamento de todas as molestias do peito, é vantajosamente indicado na phtisica pulmonar, bronchite aguda ou chronica, catarrho chronico dos velhos, asthma e na coqueluche (tosse comprida.)

Dirigir-se ao pharmaceutico Julio Cezar de Moraes Fernandes.

Pharmacia da Consolação, largo da Memoria n. 5. (Ponte do Piques.) São Paulo.
(3 p. s.) 50—1 2

Rudolfo, Teixeira & C.
Casa de Commissões
SANTOS
32—RUA VINTE CINCO DE MARÇO—32
150 58

Santa Casa

O segundo procurador da Santa Casa reside á rua do Riachuelo n. 40. (5—4

Luiz Adriao

Ourives fabricante
MUDOU-SE
PARA
RUA DE S. AMARO, N. 43
5—4

COMPANHIA NACIONAL DE

Navegação a vapor

O PAQUETE A VAPOR

RIO PARDO

Commandante o 1º tenente E. Prado Seixas

Sahirá no dia 26 do corrente ao meio dia para:
Paranaguá,
Antonina,
anta Catharina,
Rio-Grande
Pelotas.
Porto Alegre,
Montevidéo e
Buenos-Ayres.

Recebe carga e passageiros
Trata-se com o agente
João Antonio Pereira dos Santos
Rua Xavier da Silveira n. 33 e 34
SANTOS

NOTA.—Recebe-se os conhecimentos até na vespera da sahida do paquete

Norddeutscher Lloyd de Bremen

Sahida de Santos para
Lisboa,
Antuerpia
Hamburgo e
Bremen
com escalas pelo
Rio de Janeiro e Bahia

O VAPOR ALLEMÃO

Baltimore

CAPITÃO KESSLER
esperado no fim do mez, sahirá no dia 10 de Janeiro

—:—

Estes vapores conduzem medico e creada a bordo e têm magnificas acommodações para passageiros de 1ª e 3ª classe.

Para fretes, passagens e mais informações trata-se com os agentes
ZERRENNER BULOW & COMP.
EM
SANTOS
RUA DO JOSE' RICARDO, 2
Em S. Paulo, rua Direita n. 40

VINHO
Tonico-Nutritivo
DEFRESNE
Com Peptona. *(Carne assimilavel)*
FERRO E LACTO-PHOSPHATO DE CAL NATURAES

Sendo o **Vinho Defresne** d'um gosto delicioso, tambem é o unico reconstituinte *natural e completo.*
E o mais precioso de todos os tonicos; sob a sua influencia, desvanecem-se os accidentes febris, renasce o appetite, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.
Emprega-se com exito contra a inappetencia, os crescimentos rapidos, convalescenças, molestias do estomago, a anemia e consumpção.
DEFRESNE, Fornecedor dos Hospitaes, Paris.
E todas as Pharmacias

Photo F. N. BARRUEL & Cº; PARANHOS & C

RS. 200$000

Ao abaixo assignado fugiram no dia 12 do corrente, os escravos seguintes:

Benedicto Ceará, mulato escuro, altura regular, fino de corpo, figura bonita, muito activo, idade vinte annos mais ou menos, bons dentes, pés e mãos regulares, bem prosa no fallar, levou roupa fina, chapéu de panno preto, camisa de baeta vermelha.

Adão, preto, idade vinte e tres annos mais ou menos, baixo, grosso de corpo, bons dentes, mãos e pés regulares, tendo os pés um pouco apalhetados, beiços vermelhos, muito activo, levou roupa fina, chapéu de panno preto, camisa de baeta vermelha. Gratifica-se com a quantia acima a quem pegar os mesmos escravos e entregar na estação de Pedreiras, a seu senhor abaixo assignado.

Pedreiras, 28 de Setembro de 1884.

Joaquim Rodrigues de Paula Cruz.
(do 2 em 2 d.) 10—6

OURIVESARIA CHRISTOFLE

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1878
UNICO concedido á ourivesaria-prateada.

GRANDE PREMIO

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1878
UNICO concedido á ourivesaria-prateada.

TALHERES CHRISTOFLE

PRATEADOS SOBRE METAL BRANCO

A MARCA DE FABRICA — e o nome CHRISTOFLE por inteiro — Unicas garantias para o comprador.

Para evitar toda confusão, rogamos aos compradores dos nossos productos que não aceitem como procedentes da nossa casa, quaesquer que forem as denominações que se lhes déem e as marcas que tenham, senão os objectos que tiverem a *Marca de fabrica* collocada á margem e o nome CHRISTOFLE escripto com todas as letras.

CHRISTOFLE & Cª, EM PARIS.

A MARCA DE FABRICA — e o nome CHRISTOFLE por inteiro — Unicas garantias para o comprador.

VINHO E XAROPE DE DUSART

De Lactophosphato de Cal

Admittido na nova pharmacopéa official de França. — Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

As experiencias dos medicos mais celebres do mundo têm provado que o lactophosphato de cal no *estado soluvel*, como se acha no **Vinho** e no **Xarope de Dusart**, é, em todos os periodos da vida o reconstituinte por excellencia do corpo humano

Nas mulheres gravidas, facilita o desenvolvimento do feto e basta muitas vezes para evitar os vomitos e outros accidentes da gravidez. Administrado ás amas de leite enrique-se-lhes o leite, preservando as creanças de *colicas* e *diarrheas*; a *dentição* faz-se facilmente, sem *dôr* e sem *convulsões*. Mais tarde quando a creança está pallida, lymphatica, com as carnes flaccidas, que apparecem glandulas no pescoço, a cha-se no lactophosphato de cal um remedio sempre efficaz.

Sua acção reparadora e reconstituinte não é menos segura para os adultos anemicos, que soffrem de má digestão e para os que se acham enfraquecidos pela edade ou pelos excessos. Seu uso é precioso para os tisicos porque traz a cicatrisação dos tuberculos do pulmão e sustenta as forças do doente, favorecendo sua alimentação. Em resumo o **Xarope** e o **Vinho de Dusart** estimulam o appetite, estabelecem a nutrição de uma maneira completa e asseguram a *formação regular* dos *ossos*, dos *musculos* e do *sangue*.

DUSART, Pharmaceutico, 8, rua Vivienne, PARIS e nas principaes Pharmacias e Drogarias

PURGATIVO JULIEN

CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO e REFRIGERANTE contra PRISÃO DE VENTRE
Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Este purgativo *exclusivamente vegetal* se apresenta sob a fórma de um confeito agradavel, que purga com suavidade sem o menor incommodo. E' admiravel contra as *affecções do estomago* e do *figado*, a *ictericia, bilis, pituita, nauseas* e *gazes*. O seu effeito é rapido e benefico na *enxaqueca*, quando a *cabeça está pesada*, a *bocca amarga, lingua suja, falta o appetite e a comida repugna*, nas *inchações de ventre* causadas por *inflammação intestinal*, pois não irrita os orgãos abdominaes. Emfim, nas *molestias de pelle, usagre* e *convulsões da infancia*. O **Purgativo Julien** resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algum, pois o pedem como se fosse uma pastilha de chocolate sahida da confeitaria.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Alugam-se

Tres casas com grandes commodos, agua e gaz, á rua do Barão de Itapetininga.

Uma dita para pequena familia, com grande quintal, agua e gaz á rua de Santo Amaro.

Um grande armazem com casa para residencia e grande quintal, á rua da Conceição.

Um grande terreno com uma pequena casa á rua da Misericordia (Bexiga).

Preços razoaveis.

Para tratar com Joaquim Proost Rodovalho & C., ladeira do Doutor Falcão n. 2.
(6—3

Attenção

Gratifica-se com 200$000 a quem apprehender e entregar a seu senhor em Santa Rita do Passa Quatro, o sr. José Bueno Barboza Pires os escravos seguintes, que se acham fugidos desde a noite de 7 do corrente.

Luiz, de 40 annos, preto, alto e de bom corpo, barbado, testa grande, um pouco calvo, começando o cabello e barba a branquear.

Simão, de 30 annos, preto, altura regular, bem barbado e falla descançado.

Pulcheria de 35 annos, preta, baixa e grossa, de serviço de roça e sabe cosinhar.

Francisco, preto alto e de bem corpo, traz sempre o cabello penteado e levou boas roupas.

Estes escravos são da provincia de Minas.
'12—1

Organisação do trabalho

pelo dr. Jaguaribe Filho.
Vende-se em Casa Garraux 1$000.
20—9

A GRANDE EXPOSIÇÃO ORIENTAL

Abrir-se-ha

NO SABBADO, 27 DE DEZEMBRO

Somente por pouco tempo

No Salão do Theatro S. José

Chamamos attenção do respeitavel publico para a

EXPOSIÇÃO

Unica e extraordinaria de curiosidades orientaes

Entre uma multidão de objectos de arte e gosto, chamam a attenção as obras legitimas do oriente e universaes. Curiosidades de todas as partes da Terra Santa, feitas de madeira de Oliveira, de hebran, balsamo, ébano e nogueira, que tanto tem chamado a attenção em todas as cidades onde tem sido exhibidas, por seu grande merito artistico.

GRANDE PERFUMARIA de Constantinopla,—almiscar em pó e natural, e verdadeiro extracto de rosa.

Artigos de Joalheria

Acham-se em exhibição JOIAS verdadeiramente curiosas, esculpidas em madeira, marfim, ambar, carei; nickel, de milhares de gostos differentes.

Grande Salão Optico

Vistas da Terra Santa, Palestina e todos os seus arredores, Syria, Egypto, Constantinopla, os principaes palacios do sultão da Turquia, a vida de Nosso Senhor Jesus Christo e as 14 estações que percorreu em seu trajecto até sua morte no Calvario. Vistas das principaes operas conhecidas no mundo. Notaveis vistas do purgatorio e do inferno. E finalmente.

Tres mil vistas transparentes

Solicitamos a visita de todos

TODOS SERÃO BEM VINDOS

ENTRADA GERAL . . . . 500 rs

Cobra-se a entrada sómente pelo motivo de não incommodar o publico com affluencia demasiado numerosa

Mimo

A todo o visitante será offerecido um delicado mimo, cujo valor excede á importancia da entrada.

20 3

N. Kaurt e M. Ali, proprietarios.